



Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. RELATÓRIO DE RESULTADOS DO 2T23 e 1S23

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 14 de agosto de 2023. O Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE ("Banese" ou "Banco"), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 2T23 e 1S23. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

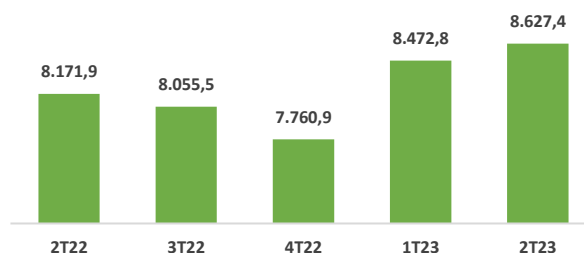
BANESE REGISTRA R\$ 8,6 BILHÕES DE ATIVOS ATIVOS DE CRÉDITO SEGUEM CRESCENTES

Destaques do 2T23

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 2T22
(12M)

- Ativos totais cresceram R\$ 455,5 milhões (+5,6%);
- Operações de Crédito cresceram R\$ 308,8 milhões (+8,8%);
- Captações Totais atingiram R\$ 7,7 bilhões (+5,6%);
- Resultado Bruto da Intermediação Financeira apresentou crescimento de 18,0%.

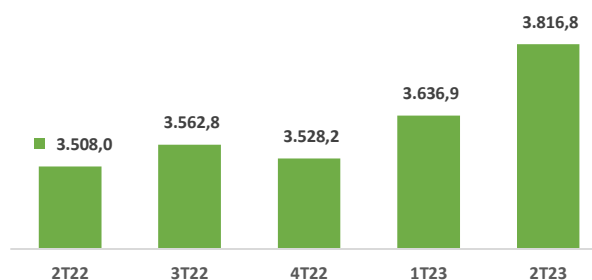
ATIVOS TOTAIS - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 1T23
(3M)

- Operações de Crédito com incremento de R\$ 179,9 milhões (+4,9%);
- Receitas de Prestação de Serviços incremento de 12,8%;
- Despesas Administrativas apresentaram redução de 2,4%.
- Receita Líquida de Juros com variação de +2,7%.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende

Diretor Executivo

+55 (79) 3218-1200

ri@banese.com.br



Itens Patrimoniais - R\$ milhões	2T23	1T23		V3M	1S23	1S22		V12M
Ativos Totais	8.627,4	8.472,8	▲	+1,8%	8.627,4	8.171,9	▲	+5,6%
Operações de Crédito	3.816,8	3.636,9	▲	+4,9%	3.816,8	3.508,0	▲	+8,8%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	3.954,3	3.988,9	▼	-0,9%	3.954,3	3.915,3	▲	+1,0%
Captações Totais	7.659,6	7.547,7	▲	+1,5%	7.659,7	7.256,1	▲	+5,6%
Patrimônio Líquido	597,6	609,2	▼	-1,9%	597,6	579,3	▲	+3,2%

Itens de Resultado - R\$ milhões	2T23	1T23		V3M	1S23	1S22		V12M
Receitas Totais	366,5	375,5	▼	-2,4%	742,0	644,0	▲	+15,2%
Resultado Bruto Interm. Financeira	93,2	114,7	▼	-18,7%	207,9	176,2	▲	+18,0%
Resultado Operacional ⁽²⁾	-31,7	30,9	▼	-202,6%	-0,8	23,8	▼	-103,4%
Margem Financeira ⁽³⁾	135,6	147,8	▼	-8,3%	283,4	248,9	▲	+13,9%
EBITDA ⁽⁴⁾	-19,8	45,3	▼	-143,7%	25,5	35,7	▼	-28,6%
Lucro Líquido	-11,0	13,7	▼	-180,3%	2,7	16,5	▼	-83,6%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁵⁾	120,5	117,3	▲	+2,7%	237,8	236,1	▲	+0,7%
Receita de Serviços	31,8	28,2	▲	+12,8%	60,0	61,0	▼	-1,6%
Despesas com Provisões (PCLD)	42,4	33,1	▲	+28,1%	75,5	72,7	▼	+3,9%
Despesas Administrativas	97,2	99,6	▼	-2,4%	196,8	191,6	▲	+2,7%
Margem Líquida ⁽⁶⁾	-3,0%	3,6%	▼	-6,6 pp.	0,4%	2,6%	▼	-2,2 pp.
Margem EBITDA ⁽⁷⁾	-5,4%	12,1%	▼	-17,5 pp.	3,4%	6,0%	▼	-2,6 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	2T23	1T23		V3M	1S23	1S22		V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,18%	1,16%	▲	+0,02 pp.	1,18%	1,39%	▼	-0,21 pp.
Índice de Basileia	12,48%	13,44%	▼	-0,96 pp.	12,48%	12,89%	▼	-0,41 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁸⁾	1,5%	1,5%	►	ND	3,0%	3,1%	▼	-0,1 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁹⁾	0,1%	0,7%	▼	-0,6 pp.	0,1%	0,4%	▼	-0,3 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽¹⁰⁾	0,9%	9,3%	▼	-8,4 pp.	0,9%	5,9%	▼	-5,0 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹¹⁾	77,8%	69,7%	▲	+8,1 pp.	73,4%	80,8%	▼	-7,4 pp.
Índice de Provisionamento	4,5%	4,4%	▲	+0,1 pp.	4,5%	4,6%	▼	-0,1 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹²⁾	32,7%	28,3%	▲	+4,4 pp.	30,5%	31,9%	▼	-1,4 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹³⁾	65,6%	59,4%	▲	+6,2 pp.	62,5%	66,8%	▼	-4,3 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Receita Operacional - Despesa Operacional (não considera receitas e despesas não operacionais).

(3) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(4) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(5) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(6) Lucro Líquido / Receita Total.

(7) EBITDA / Receita Total.

(8) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(9) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(10) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(11) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços).

(12) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(13) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como “acredita”, “antecipa”, “deseja”, “prevê”, “espera” e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro semestre de 2023 foi marcado por uma redução no preço das *commodities*, uma desaceleração maior que a esperada da inflação, uma taxa de desemprego baixa na Europa e o início da trajetória de recuperação da China. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), a perspectiva de crescimento da economia global permanece "fraca", com previsão de crescimento de 3,0% em 2023.

No Brasil, os indicadores apontam para uma melhora nas perspectivas econômicas, com taxas de inflação mais baixas e maior crescimento econômico. O mercado de trabalho apresentou maior dinamismo nesse semestre, possibilitando novos recuos da taxa de desocupação. A previsão de crescimento do PIB para 2023 subiu para 2,19% e da inflação reduziu para 4,98% no ano. No semestre o IPCA acumulado foi de 2,87%, menor que o verificado no mesmo período de 2022, o que aumenta a expectativa de desaceleração dos preços para o segundo semestre e de queda gradual da taxa Selic.

A Companhia apresentou aumento nos ativos, nas operações de crédito, captações, receitas de crédito, receitas de aplicações financeiras e recuperação de CBP. Entretanto, o Lucro do Banco foi impactado negativamente no semestre, principalmente, pela despesa líquida de provisão para operações de crédito, equivalência patrimonial e provisão de passivo fiscal.

O Banese segue oferecendo novos modelos de atendimento, soluções inovadoras e facilidade de acesso a crédito, serviços e investimentos, com destaque às iniciativas como a solução de pagamentos Mulvi Pay e o banco digital Desty, com a finalidade de simplificar a vida das pessoas e possibilitar a expansão dos negócios.

Dirigimos especial reconhecimento aos nossos empregados pelo compromisso com a perenidade do Banese. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	2T23	1T23		V3M	2T22		V12M
Ativos de Crédito	3.816,8	3.636,9	▲	+4,9%	3.508,0	▲	+8,8%
(-) Provisões	-172,1	-161,6	▲	+6,5%	-161,0	▲	+6,9%
Ativos Líquidos de Crédito	3.644,7	3.475,3	▲	+4,9%	3.347,0	▲	+8,9%
Aplicações Financeiras	3.452,6	3.482,8	▼	-0,9%	3.562,2	▼	-3,1%
Créditos Vinculados	677,9	685,3	▼	-1,1%	459,0	▲	+47,7%
Permanente	149,7	156,6	▼	-4,4%	173,2	▼	-13,6%
Outros	702,5	672,8	▲	+4,4%	630,5	▲	+11,4%
Total	8.627,4	8.472,8	▲	+1,8%	8.171,9	▲	+5,6%

Os ativos totais do Banese alcançaram a marca de R\$ 8,6 bilhões ao final do 2T23, crescimento de 1,8% nos últimos 3 meses (R\$ +154,6 milhões), destaque para os ativos líquidos de crédito com variação positiva de 4,9% (R\$ 169,4 milhões). Em 12 meses, os ativos totais registraram incremento de 5,6% (+R\$ 455,5 milhões), com destaque para os ativos líquidos de crédito, que tiveram um crescimento de 8,9% (R\$ +297,7 milhões) e para os créditos vinculados, que registraram um aumento significativo de 47,7% (+R\$ 218,9 milhões). Esse aumento se deve principalmente ao incremento no saldo de recolhimentos obrigatórios sobre depósitos de poupança (R\$ 130,8 milhões), sendo influenciado especialmente pelo término da dedução proveniente de aplicações em Depósitos a Prazo com Garantia Especial – DPGE, bem como pelo saldo mantido junto ao Banco Central para suportar os pagamentos instantâneos – Pix (R\$ 33,2 milhões) e pela reserva compulsória em espécie (R\$ +24,3 milhões).

O volume de provisionamento apresentou incremento em 12 meses de 6,9% (R\$ 11,1 milhões) e no trimestre apresentou elevação de 6,5% (R\$ 10,5 milhões), em decorrência do crescimento das carteiras rural, comercial, imobiliária, e cessão da carteira e da piora de rating das operações de crédito, vinculadas às carteiras comercial, rural e industrial.

No 2T23, os ativos líquidos de crédito representaram 42,2% do ativo total e as aplicações financeiras representaram 40,0%. Com relação ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito aumentaram sua participação em 1,2 pp., e as aplicações financeiras diminuíram em 1,1 pp. Em 12M, os ativos líquidos de crédito também aumentaram sua participação relativa em 1,3 pp. e as aplicações financeiras reduziram em 3,6 pp.

A redução observada no valor do Ativo Permanente, no trimestre (R\$ -6,9 milhões) e nos últimos 12 meses (R\$ -23,5 milhões), é atribuída, principalmente, aos resultados da MULVI Instituição de Pagamentos S.A. - empresa pertencente ao Conglomerado Banese - que têm sido afetados pelo aumento dos custos operacionais, decorrente do aumento da taxa Selic, e pelo aumento da inadimplência, resultante do crescente endividamento das famílias.

O grupo de Outros Ativos apresentou crescimento de 4,4% no trimestre (R\$ +29,7 milhões) e de 11,4% em 12 meses (R\$ +72,0 milhões), sendo essas variações consequentes, principalmente, de Depósitos em Garantia para interposição de recursos fiscais, constituição de crédito tributário e de utilização de benefício fiscal decorrente da Lei do Bem com recuperação de impostos e contribuição social.

Captações

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	2T23	1T23		V3M	2T22		V12M
Depósitos à Vista	1.126,6	1.191,1	▼	-5,4%	1.170,8	▼	-3,8%
Poupança	2.015,7	1.983,4	▲	+1,6%	1.940,8	▲	+3,9%
Depósitos Judiciais	1.727,4	1.618,8	▲	+6,7%	1.432,9	▲	+20,6%
CDB/RDB	2.255,5	2.247,5	▲	+0,4%	2.276,3	▼	-0,9%
CDI	160,0	158,3	▲	+1,1%	110,8	▲	+44,4%
LF/LFS/LCI	195,4	185,0	▲	+5,6%	175,1	▲	+11,6%
Compromissadas	21,7	20,3	▲	+6,9%	15,4	▲	+40,9%
Obrigações de Repasses	157,3	143,3	▲	+9,8%	134,0	▲	+17,4%
Total	7.659,6	7.547,7	▲	+1,5%	7.256,1	▲	+5,6%

Ao final do 2T23, o total de recursos captados alcançou, aproximadamente, R\$ 7,7 bilhões, leve acréscimo de 1,5% em três meses, reflexo, principalmente, do crescimento dos depósitos judiciais (R\$ +108,6 milhões) e de poupança (R\$ +32,3 milhões). Em 12M, o total de recursos captados apresentou elevação de 5,6% (R\$ +403,5 milhões), impulsionado também pelo aumento nos depósitos judiciais (R\$ +294,5 milhões) e nos depósitos de poupança (R\$ +74,9 milhões).

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou crescimento de R\$ 1,7 milhão no 2T23 (+1,1%), em decorrência da remuneração do estoque. Em 12 meses, incremento de R\$ 49,2 milhões (+44,4%), devido ao aumento nas captações que possuem reciprocidades das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito imobiliário.

O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou crescimento de 3,2% em 3M (R\$ +4,6 milhões) e de 9,1% no último ano (R\$ +12,4 milhões), ambos resultantes da remuneração do estoque. As Letras Financeiras apresentaram incremento de 3,3% (R\$ +0,7 milhão) em 3 meses e de 7,8% (R\$ +1,6 milhão) em 12 meses, variações também decorrentes da remuneração do estoque. As captações em Letras de Crédito Imobiliário apresentaram acréscimo de 25,9% (R\$ +5,1 milhões) e de 33,6% (R\$ +6,3 milhões), em 3M e 12M, respectivamente, ambas variações consequentes de novas operações.

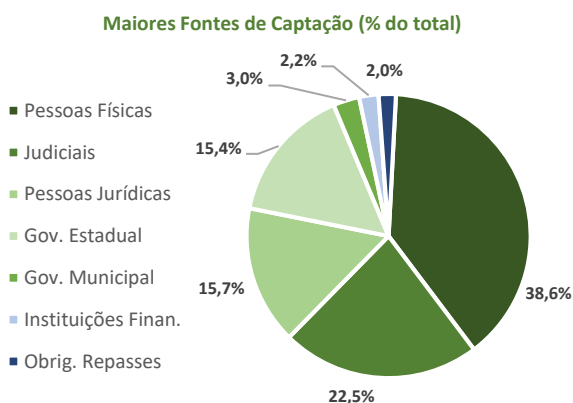


Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os depósitos a prazo atingiram, aproximadamente, R\$ 2,3 bilhões em junho de 2023, apresentando leve crescimento de 0,4% (R\$ +8,0 milhões) no trimestre, influenciado principalmente pela elevação das captações do governo. Em 12 meses foi registrado suave redução de 0,9% (R\$ -20,8 milhões), influenciada também, pelas captações do governo, apesar do aumento das captações em pessoas físicas e jurídicas.

A estrutura das captações é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.

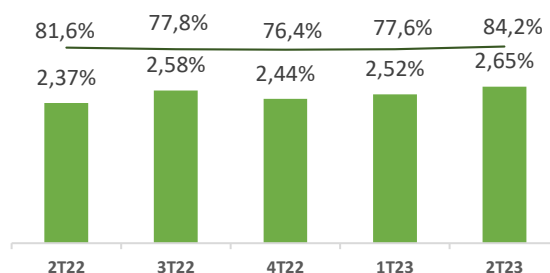


A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas, representando 38,6% do volume captado. Os depósitos judiciais representam 22,5% do total do volume captado pelo Banese. As pessoas jurídicas respondem por 15,7% das captações.

A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

O custo absoluto de captação registrou aumento de 0,13 pp entre o 2T23 e o 1T23, em função da elevação das despesas associadas aos depósitos judiciais e a prazo, mesmo com a menor quantidade de dias úteis no período. Já o aumento de 0,28 pp entre o 2T23 e o 2T22 se deu, além do motivo supracitado, pelo aumento da taxa Selic Meta, que remunera a maior parte das captações pós-fixadas. Em termos relativos de CDI, o aumento no 2T23 foi causado pela elevação da participação das captações e do custo dos depósitos judiciais. Por sua vez, em 12 meses decorreu do aumento do custo das captações em termos financeiros, especialmente associados aos depósitos judiciais, de poupança e a prazo, reflexo da elevação da taxa básica de juros da economia, mesmo com a queda na inflação e a relatividade das taxas prefixadas.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Nota: A apuração contempla as despesas administrativas vinculadas ao contrato firmado junto ao TJSE para gerenciamento de depósitos judiciais, inclusive precatórios e RPV.

Crédito

Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	2T23	1T23		V3M	2T22		V12M
Carteira Comercial*	2.712,0	2.628,5	▲	+3,2%	2.483,9	▲	+9,2%
Para Pessoas Físicas	2.359,6	2.251,4	▲	+4,8%	1.963,8	▲	+20,2%
Para Pessoas Jurídicas	352,4	377,1	▼	-6,5%	520,1	▼	-32,2%
Carteira de Desenvolvimento	835,8	745,0	▲	+12,2%	760,6	▲	+9,9%
Para Pessoas Físicas	709,2	624,7	▲	+13,5%	620,3	▲	+14,3%
Para Pessoas Jurídicas	126,6	120,3	▲	+5,2%	140,3	▼	-9,8%
Títulos e Créditos a Receber	269,0	263,4	▲	+2,1%	263,5	▲	+2,1%
Total	3.816,8	3.636,9	▲	+4,9%	3.508,0	▲	+8,8%

(*) modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 3,8 bilhões, registrando crescimento de 4,9% na comparação trimestral e de 8,8% quando comparado ao último ano. Na sua composição, R\$ 2,7 bilhões correspondem à carteira de crédito comercial, a qual cresceu 3,2% no último trimestre e 9,2% em 12 meses.

Os números positivos da carteira de crédito do banco são consequência de ações de vendas, principalmente devido à continuidade da estratégia organizacional, que inclui práticas direcionadas para a contratação de crédito por meio dos canais de autoatendimento (para o público pessoa física) e correspondentes no País; a criação e exploração de novas linhas de negócios com empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais e municipais; e de prospecção ativa de clientes elegíveis ao crédito.

A carteira de crédito comercial pessoa física alcançou o saldo de R\$ 2,4 bilhões ao final do 2T23, crescimento de 4,8% em 3 meses e de 20,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para as linhas de consignação, que registraram saldo aplicado de R\$ 1,6 bilhão, incrementos de 24,6% em 12 meses (R\$ +317,9 milhões) e de 4,4% no trimestre (R\$ +68,4 milhões), contribuindo assim com a elevação da carteira de menor risco.

A carteira de crédito comercial pessoa jurídica registrou redução de 6,5% em 3M e de 32,2% em 12M, em virtude, principalmente, da redução nas contratações de financiamento a capital de giro, amortizações e baixas para prejuízo.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito de livre destinação em Sergipe, com 34,0% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (abril/2023). O posicionamento mercadológico é focado em operações de varejo, com destaque para créditos consignados, vinculados a salários e direcionados a pequenas e médias empresas.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, de financiamento e rural, representou 21,9% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R\$ 835,8 milhões ao final do 2T23. No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou crescimento de 12,2% e foi influenciado, especialmente, pelas operações concedidas nas carteiras rural (+31,2%) devido aos financiamentos de custeio de milho, e imobiliária (+5,4%) motivado pelas liberações na linha de crédito para aquisição de unidades habitacionais isoladas. Em 12 meses, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou incremento de 9,9%, influenciado por operações nas carteiras rural (+37,8%) e imobiliária (+4,8%), respostas das ações de campanhas publicitárias, inauguração de Agências Banese voltadas ao Agronegócio e eficiência no processo de renovação dos créditos.

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou crescimento na ordem de R\$ 5,6 milhões no último trimestre, motivado pela maior utilização do limite rotativo de cartão de crédito pelos clientes; em um ano, variou positivamente em R\$ 5,5 milhões.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões			Variação	% Carteira			Variação
	2T23	2T22			2T23	2T22		
AA	1.850,9	1.444,1	▲	+28,2%	48,5%	41,2%	▲	+7,3 pp.
A	1.227,7	1.181,0	▲	+4,0%	32,2%	33,7%	▼	-1,5 pp.
B	338,4	438,5	▼	-22,8%	8,9%	12,5%	▼	-3,6 pp.
C	151,3	198,4	▼	-23,7%	4,0%	5,6%	▼	-1,6 pp.
D - H	248,5	246,0	▲	+1,0%	6,5%	7,0%	▼	-0,5 pp.
Total	3.816,8	3.508,0	▲	+8,8%	100,0%	100,0%	►	ND

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco “AA” a “C” representaram 93,5% do total da carteira do Banese (+0,5 pp. em comparação aos 93,0% do 2T22). Os créditos classificados nas faixas de risco “D” a “H”, que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 6,5% da carteira de crédito do Banese (-0,5 pp. em relação aos 7,0% verificados no 2T22).

Qualidade do Crédito por Carteira 2T23 - R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Financiamentos	Rural	Imobiliário	Títulos e Créditos a Receber
AA	1.850,9	1.850,9	0	0	0	0
A	1.227,7	370,9	7,5	132,4	453,0	263,9
B	338,4	261,9	34,3	25,0	14,2	3,0
C	151,3	120,3	15,1	11,9	3,1	0,9
D - H	248,5	205,7	12,3	26,9	2,6	1,0
Total	3.816,8	2.809,7	69,2	213,8	472,9	268,8

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos das carteiras de Títulos e Créditos a Receber, Imobiliária e Comercial apresentam os créditos de melhor qualidade, nos quais aqueles classificados como “AA – C” representam 99,6%, 99,5% e 92,7% da carteira, respectivamente.

Aplicações Financeiras
Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	2T23	1T23		V3M	2T22		V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.777,5	2.298,1	▼	-22,7%	1.988,0	▼	-10,6%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.635,2	1.142,8	▲	+43,1%	1.517,7	▲	+7,7%
Cotas de Fundos	2,7	3,8	▼	-28,9%	3,5	▼	-22,9%
Renda Fixa	1.632,5	1.139,0	▲	+43,3%	1.514,2	▲	+7,8%
Compromissadas + Prest. Garantia	22,5	21,1	▲	+3,2%	56,6	▼	-60,2%
Depósitos Compulsórios Remunerados	519,1	526,9	▼	-1,5%	353,0	▲	+47,1%
Total	3.954,3	3.988,9	▼	-0,9%	3.915,3	▲	+1,0%

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram decremento de 22,7% (R\$ -520,6 milhões) no trimestre, decorrente principalmente, da redução nas operações compromissadas para compra de título público e nos títulos de crédito privado (DPGE) que não foram renovados no vencimento. Quando comparado o 2T23 com o 2T22, houve variação de -10,6% (R\$ -210,5 milhões) proveniente de não renovações nos vencimentos de títulos de crédito privado (DI e DPGE).

Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram crescimento de 43,1% em relação ao 1T23 (R\$ +492,4 milhões) decorrente de aquisições de Letras Financeiras do Tesouro – LFT. Em 12 meses, aumento de 7,7% (R\$ +117,5 milhões) consequente da remuneração do estoque, da recomposição parcial da carteira própria de títulos públicos (LFT) por vencimento e de aquisição de títulos de crédito privado (LF).

O total das Aplicações Financeiras registrou saldo de, aproximadamente, R\$ 4,0 bilhões no final do 2T23, redução de 0,9% (R\$ -34,6 milhões) no trimestre devido à redução das operações compromissadas e dos recolhimentos compulsórios dos depósitos de poupança; e leve incremento de 1,0% (R\$ +39,0 milhões) em 12 meses.

O Banese encontra-se enquadrado nas regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos de baixo risco e conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 2T23 foi 102,53% do CDI, superior à de 101,97% do CDI no 1T23, em decorrência da redução do volume em Operações Compromissadas e alocações em títulos de crédito privado. Em 12 meses, a rentabilidade atual foi inferior à de 106,68% do CDI no 2T22, decorrente de aumento do volume em Operações Compromissadas e de alocação em menor volume e com taxas remuneratórias inferiores.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	2T23	1T23		V3M	1S23	1S22		V12M
Receitas de Crédito	185,9	175,3	▲	+6,0%	361,2	316,2	▲	+14,2%
Receitas de Aplicações Financeiras	110,2	104,4	▲	+5,6%	214,6	184,7	▲	+16,2%
Receitas de Prestação de Serviços	31,8	28,2	▲	+12,8%	60,0	61,0	▼	-1,6%
Receitas de Participações	0,0	0,0	►	ND	0,0	2,3	▼	-100,0%
Outras Receitas Operacionais	38,6	67,6	▼	-42,9%	106,2	79,8	▲	+33,1%
Total	366,5	375,5	▼	-2,4%	742,0	644,0	▲	+15,2%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 366,5 milhões no 2T23, decremento de 2,4% em relação às receitas totais registradas no 1T23. A redução mais expressiva ocorreu no grupo de outras receitas operacionais (R\$ -29,0 milhões), em decorrência de recuperação de CBP ocorrida no 1T23 e de reversões de provisões para operações de crédito e de provisões operacionais de passivo fiscal registradas no 1T23. No entanto, esse efeito foi minimizado pelo crescimento nas receitas de crédito, que apresentaram um incremento de R\$ +10,6 milhões; as receitas com aplicações financeiras que cresceram R\$ 5,8 milhões em virtude do volume alocado em crédito privado e aquisição de títulos públicos com deságio; e receitas com prestação de serviços.

No acumulado do primeiro semestre de 2023, o Banese registrou R\$ 742,0 milhões de receitas totais, incremento de 15,2% quando comparadas aos R\$ 644,0 milhões do 1S22, com destaque para receitas de crédito (R\$ +45,0 milhões), impulsionadas pela elevação da carteira; para as receitas de aplicações financeiras (R\$ +29,9 milhões), em decorrência sobretudo do aumento da taxa básica de juros no período; e para o grupo de outras receitas operacionais (R\$ +26,4 milhões), crescimento diretamente influenciado pela recuperação de CBP, reversões de provisões para operações de crédito e reversão de provisões operacionais de passivo fiscal - processos de Imposto Sobre Serviços – ISS transitados em julgado favoráveis ao Banese.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 31,8 milhões no 2T23, com crescimento de 12,8% em 3 meses e acumularam R\$ 60,0 milhões no 1S23, com retração de 1,6% em 12 meses, quando comparado ao 1S22, ocasionada pela queda nas receitas com convênios. No trimestre, o resultado foi impulsionado pelas receitas com convênios (comissionamento de venda de produtos financeiros).

Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	2T23	1T23		V3M	1S23	1S22		V12M
Despesas de Captação	162,5	147,1	▲	+10,4%	309,6	249,6	▲	+24,0%
Resultado de TVM	0,1	0,0	▲	+100,0%	0,1	1,0	▼	-90,0%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	4,0	3,6	▲	+11,1%	7,6	5,7	▲	+33,3%
Total	166,6	150,7	▲	+10,6%	317,3	256,3	▲	+23,6%

Os custos totais diretos das operações apresentaram crescimento de 10,6% (+R\$ 15,9 milhões) no trimestre, impactado pelo aumento do volume médio da captação em depósitos a prazo e judiciais; e crescimento de 23,8% (R\$+ 60,6 milhões) no acumulado do 1S23 em relação ao 1S22, diretamente relacionado ao incremento do volume médio captado no período.

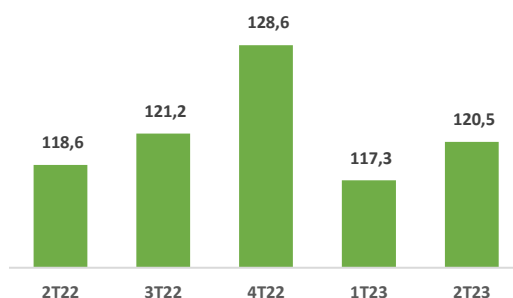
As despesas de captação apresentaram incremento de 10,5% (R\$ +15,4 milhões) no trimestre decorrente do motivo já mencionado. No acumulado do 1S23, houve crescimento de 23,8% (R\$ +61,0 milhões) em relação ao 1S22, diretamente relacionado à elevação da taxa Selic Meta e ao crescimento do estoque dos depósitos judiciais, de poupança e interfinanceiros.

Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas Totais de Juros – Despesas Totais de Juros) apresentaram crescimento de 3,2pp. na variação trimestral e de 1,9pp. em 12 meses.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados neste relatório, onde demonstra que o crescimento das receitas com aplicações financeiras e operações de crédito superou o crescimento nas despesas com captação.

Receita Líquida de Juros (NII)



Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	2T23	1T23		V3M	1S23	1S22		V12M
Salários	28,5	27,9	▲	+2,2%	56,4	55,7	▲	+1,3%
Benefícios	6,7	6,4	▲	+4,7%	13,1	11,7	▲	+12,0%
Encargos Sociais	13,1	13,1	►	ND	26,2	23,5	▲	+11,5%
Treinamentos e Outros	0,2	0,2	►	ND	0,4	0,5	▼	-20,0%
Total	48,5	47,6	▲	+1,9%	96,1	91,4	▲	+5,1%

As despesas com pessoal apresentaram crescimento de 1,9% no último trimestre (R\$ +0,9 milhão) e de 5,1% (R\$ +4,7 milhões) em 12 meses, quando comparado o acumulado do 1S23 em relação ao 1S22.

No 2T23 ocorreu a contratação de 03 novos funcionários aprovados em concurso (01 Técnico Bancário I e 02 Técnicos Bancário III) e 05 desligamentos, totalizando, no semestre, 58 novos funcionários (12 Técnicos Bancário I e 46 Técnicos Bancário III) e 08 desligamentos.

O índice de cobertura de folha registrado no 2T23 foi de 65,6%, 6,2 pp. acima do índice registrado no 1T23, e no 1S23 o índice foi de 62,5%, redução de 4,3 pp. em relação ao 1S22. Para a cobertura das despesas administrativas, obtivemos um índice de 32,7% no 2T23, variando em +4,4 pp. no trimestre, e -1,4 pp. quando comparados o 1S23 com o 1S22.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	2T23	1T23		V3M	1S23	1S22		V12M
Serviços de Terceiros	23,3	26,9	▼	-13,4%	50,2	49,5	▲	+1,4%
Consumo, Manutenção e Materiais	4,8	5,2	▼	-7,7%	10,0	11,3	▼	-11,5%
Serviços Financeiros e Processamento de Dados	12,3	11,9	▲	+3,4%	24,2	18,1	▲	+33,7%
Seguros	1,2	1,0	▲	+20,0%	2,2	2,2	►	ND
Transportes de Numerário	1,5	1,7	▼	-11,8%	3,2	6,2	▼	-48,4%
Tributárias	0,5	0,4	▲	+25,0%	0,9	1,4	▼	-35,7%
Despesas Outras	5,1	4,9	▲	+4,1%	10,0	11,5	▼	-13,0%
Total	48,7	52,0	▼	-6,3%	100,7	100,2	▲	+0,5%

As outras despesas administrativas apresentaram redução de 6,3% no último trimestre (R\$ -3,3 milhões), destacando-se o grupo de Serviços de Terceiros, principalmente com o decremento de Serviços Técnicos Especializados (R\$ -4,5 milhões). No acumulado de 1S23 houve leve incremento de 0,5% (R\$ +0,5 milhão) em relação ao registrado no 1S22, com destaque para o grupo de Serviços Financeiros e Processamento de Dados com incremento de 33,7% (R\$ 6,1 milhões) e redução das despesas de Transportes de Numerários em R\$ 6,2 milhões (-48,4%).

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	2T23	1T23		V3M	1S23	1S22		V12M
Amortização e Depreciação	2,9	2,8	▲	+3,6%	5,7	5,6	▲	+1,8%
Provisões p/ Operações de Crédito	55,6	56,4	▼	-1,4%	112,0	104,3	▲	+7,4%
Desvalorização de Créditos	0,3	0,5	▼	-40,0%	0,8	5,4	▼	-85,2%
Provisões Passivas	48,4	5,4	▲	+793,3%	53,0	8,3	▲	+548,2%
Convênio com Tribunal de Justiça	5,4	4,8	▲	+12,5%	10,2	8,2	▲	+24,4%
ISS/PIS/COFINS	9,9	9,4	▲	+5,3%	19,3	18,6	▲	+3,8%
Descontos Concedidos	0,1	0,1	►	ND	0,2	0,2	▼	-10,0%
Participação nos Lucros e Resultados	-1,7	2,3	▼	-173,9%	0,6	2,7	▼	-77,8%
Despesas de Participações	9,0	11,6	▼	-22,4%	20,6	8,6	▲	+139,5%
Outras Operacionais Diversas	2,8	3,1	▼	-9,7%	5,9	12,9	▼	-54,3%
Total	132,7	96,4	▲	+37,7%	229,1	174,8	▲	+31,1%

O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou incremento de R\$ 36,3 milhões no último trimestre e de R\$ 54,3 milhões quando comparado o acumulado do 1S23 em relação ao 1S22. O crescimento apresentado foi influenciado, principalmente, por despesas com provisões passivas de COFINS decorrentes do julgamento do Tema nº 372, em repercussão geral, pelo Superior Tribunal Federal, no qual firmou-se o entendimento, até o momento, pela tributação das receitas financeiras pelo PIS e COFINS, nos termos da redação da Lei nº 9.718/98.

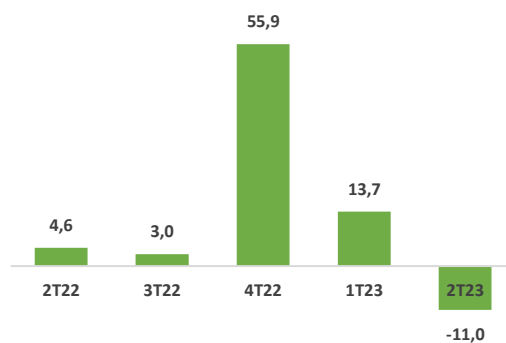
Em 12 meses observa-se crescimento das despesas com provisões para operações de crédito (R\$ +7,7 milhões) e das Despesas de Participações (R\$ +12,0 milhões) decorrentes, respectivamente, do crescimento do volume e da inadimplência na carteira comercial e do resultado de equivalência patrimonial da MULVI – Instituição de Pagamentos S.A.; e redução no grupo Outras Operacionais Diversas (R\$ -7,0 milhões), no 1S22 houve atualização de provisões sobre títulos e créditos a receber – Precatórios.

Lucro Líquido

O Banese obteve lucro líquido de R\$ 2,7 milhões no primeiro semestre de 2023. No 2T23 foi registrado prejuízo R\$ -11,0 milhões.

O resultado do 1S23 do Banese foi afetado pelo comportamento dos negócios, com destaque positivo para receita de recuperação de crédito, reversão de provisão de passivo fiscal (ISS) e economia tributária oriunda da distribuição de Juros sobre Capital Próprio. Por outro lado, o resultado foi impactado de forma desfavorável pela despesa líquida de provisão para operações de crédito, equivalência patrimonial e constituição de provisão de passivo fiscal (COFINS).

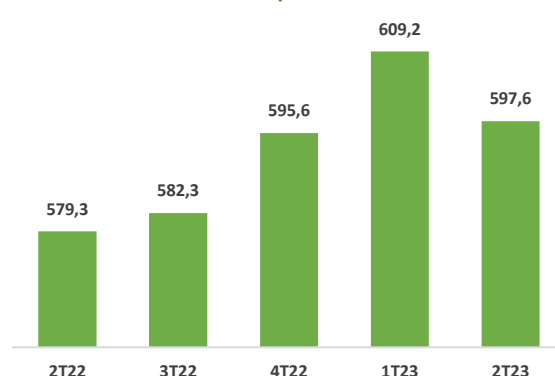
Lucro Líquido - R\$ milhões



Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese no 2T23 foi R\$ 597,6 milhões, -1,9% em relação ao 1T23 e +3,2% quando comparado ao 2T22. As variações observadas são consequência do resultado do período e do pagamento de Juros sobre o Capital Próprio.

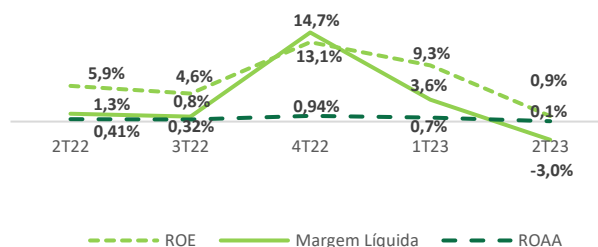
Patrimônio Líquido - R\$ milhões



Índices de Rentabilidade e Lucratividade

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) e a Margem Líquida obtidos pelo Banese no 2T23 apresentaram retração no trimestre e em 12 meses, reflexo do comportamento dos negócios já mencionados neste relatório.

Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)

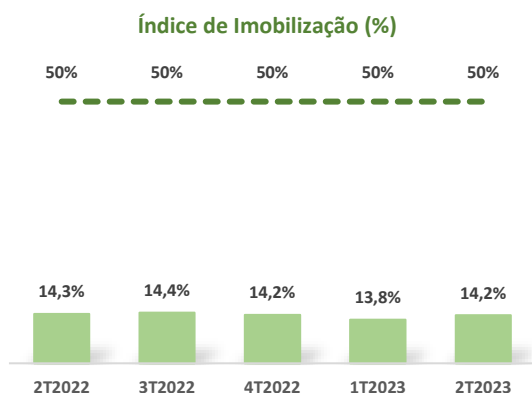




Capital e Basileia

Índices e Capitalização	2T23	4T22		V6M	2T22		V12M
Patrimônio de Referência	611,7	648,6	▼	-5,69%	640,8	▼	-4,54%
PR Nível I	501,9	524,6	▼	-4,33%	517,6	▼	-3,03%
PR Nível II	132,3	124,0	▲	6,68%	123,2	▲	7,39%
Índice de Basileia	12,48%	13,57%	▼	-1,09 pp.	12,89%	▼	-0,41 pp.
Índice de Capital Principal	9,88%	10,97%	▼	-1,09 pp.	10,41%	▼	-0,53 pp.
Índice de Capital Nível I	9,88%	10,97%	▼	-1,09 pp.	10,41%	▼	-0,53 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,50%	10,50%	►	0 pp.	10,50%	►	0 pp.
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	16,4	69,6	▼	-76,43%	40,6	▼	-59,61%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 12,48% ao final do 2T23, o que representa um decremento de 1,09 pp. quando comparado ao 4T22 e 0,41 pp. em relação ao 2T22, decorrente principalmente do resultado acumulado do exercício, seguido do crescimento dos Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito em 5,59% (R\$ 238,3 milhões) quando comparado ao 4T22 e em 0,33% (R\$ 16,4 milhões) em relação ao 2T22, bem como o aumento dos Ativos Prudenciais em 15,07% (R\$ 16,6 milhões) em relação ao 4T22 e 17,05% (18,5 milhões) no último ano.



Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 2T23 em 14,17%, apresentando uma involução de 0,01 p.p. quando comparado ao 4T22 e de 0,16 p.p. em relação ao 2T22, em virtude do aumento do Ativo Permanente em 3,81% (R\$ 5,4 milhões) em relação ao 4T22 e 14,36% (R\$ 18,5 milhões) quando comparado ao 2T22.

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

A *Fitch Ratings* afirmou, em 06 de junho de 2023, o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'AA-(bra)', com Perspectiva Estável; e o *Rating* Nacional de Curto Prazo em 'F1+(bra)'. Os *ratings* nacionais do Banese refletem a opinião da *Fitch* de que, caso necessário, o banco receberia o suporte de seu acionista controlador, o estado de Sergipe, cujo perfil de crédito é avaliado internamente pela agência. A *Fitch* acredita que o Banese é estrategicamente importante para Sergipe, por ser o principal agente financeiro do governo local e ter significativa participação de mercado em créditos e depósitos no estado. Para a agência, o porte da instituição em relação à capacidade financeira de Sergipe exerce alta influência nos *ratings*. Ainda segundo à agência, o banco apresenta modelo de negócios estável e indicadores econômico-financeiros adequados.

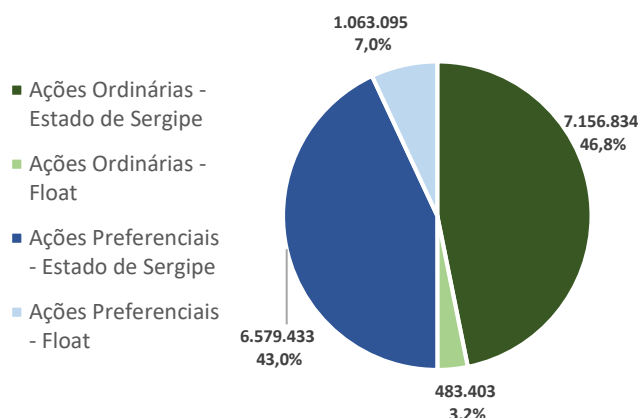
Já a *Moody's Local BR* Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local") rebaixou, em 08 de julho de 2022, o *rating* de emissor para A+.br de AA-.br, o *rating* de depósito de longo prazo para A+.br de AA-.br, e afirmou o *rating* de depósito de curto prazo de ML A-1.br. A perspectiva é estável. O rebaixamento reflete, dentre outros fatores, a persistência das pressões geradas

pelo aumento da inadimplência da carteira de crédito do Banco, bem como a manutenção dos níveis de capital relativamente baixos quando comparado ao praticado pelo mercado.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	Nacional	AA- (bra)	F1+ (bra)	Estável
<i>Moody's Local</i>	Nacional – Depósitos	A+.br	ML A-1.br	Estável

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 2T23 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,3% ON e 68,7% PN.

A composição societária equivaleu a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com diretos diferenciados de *Tag Along*.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de março de 2023, foi aprovado o aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social da Companhia, no valor de R\$35.999.966,90 (trinta e cinco milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e sessenta e seis reais e noventa centavos) mediante emissão de 1.620.890 (um milhão, seiscentos e vinte mil, oitocentos e noventa) novas ações, sendo 810.445 (oitocentos e dez mil, quatrocentas e quarenta e cinco) ações ordinárias e sendo 810.445 (oitocentos e dez mil, quatrocentas e quarenta e cinco) ações preferenciais.

O aumento de capital foi homologado pelo Banco Central no dia 19 de julho de 2023. Assim, o capital social do Banco passou para R\$ 548.999.966,90 (quinhentos e quarenta e oito milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e sessenta e seis reais e noventa centavos), representado por 8.452.990 (oito milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, novecentas e noventa) ações ordinárias nominativas e 8.452.990 (oito milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, novecentas e noventa) ações preferenciais nominativas, representado por um total de 16.905.980 de ações. Os novos números de ações serão apresentados a partir do Release do 3T23.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 853.242 correntistas e poupadores ao final do 2T23, o que correspondeu a um crescimento de 1,2% em relação ao 4T22 e de 3,5% na comparação anual, compreendendo 827.899 clientes PF e 25.343 clientes PJ.

No 1S23 houve um incremento de 10,9% na quantidade de transações realizadas no *Internet e Mobile Banking*, em relação ao mesmo semestre do ano anterior, e de 3,2% quando comparado com o 2T23 com o 1T23. Nos pontos convencionais houve queda de 11,4% das transações, no comparativo entre os semestres.

Dados de Canais

	2T23	1T23		V3M	1S23	1S22		V12M
Agências	63	63	►	ND	63	63	►	ND
Postos de Serviços	09	09	►	ND	09	09	►	ND
Terminais ATM	459	456	▼	-3	459	459	►	ND
Correspondentes no País	193	205	▼	-12	193	210	▼	-17
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	6,8 Mi	7,2 Mi	▼	-5,6%	14,0 Mi	15,8 Mi	▼	-11,4%
Volume Transacionado	R\$ 9,5 Bi	R\$ 10,1 Bi	▼	-5,9%	R\$ 19,5 Bi	R\$ 20,4 Bi	▲	-4,4%
Transações <i>online</i>	39,3 Mi	38,1 Mi	▲	3,1%	77,3 Mi	69,7 Mi	▲	+10,9%
Volume Transacionado	R\$ 9,2 Bi	R\$ 10,3 Bi	▼	-10,7%	R\$ 19,5 Bi	R\$ 21,9 Bi	▼	-11,0%

O Banco manteve as diretrizes referentes à readequação da sua rede de atendimento, objetivando garantir aderência ao Planejamento Estratégico da Companhia. Dessa forma, encerrou o 2T2023 com 63 agências, sendo 54 unidades físicas (12 na capital e 42 no interior).

Serviços Bancários

O Banese continua desenvolvendo serviços vinculados ao Pix - Pix Saque, Pix Troco, Pix Cobrança e Arrecadação PIX, os quais possibilitam a oferta de novos negócios, a oportunidade de ampliação do portfólio e das receitas com serviços bancários, menor circulação de numerário, mais agilidade na prestação dos serviços públicos, visto que a informação de pagamento e recebimento é disponibilizada em tempo real.

A participação do Banese na implantação do *Open Finance* possibilitará a oferta de crédito e serviços bancários de acordo com o perfil de cada cliente. O Banese, através da bandeira ELO, disponibiliza também *Cashback* para os clientes que efetuarem compras no débito em parceiros nacionais ou locais que participarem das campanhas promovidas pela ELO Cartões.

Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos seus empregados, através de diversas iniciativas, como o Programa de Formação Profissional e o Programa de Certificação Continuada, que integram um conjunto de ações que visam estimular a atualização profissional perene dos empregados, com vistas ao atendimento com excelência os clientes. Também foi incentivada a campanha de obtenção de certificações ANBIMA, por entender sua importância para o domínio de temas caros às instituições financeiras.

A Universidade Corporativa Banese possui uma série de cursos associados a áreas de conhecimento que vão ao encontro das dinâmicas e exigências do mundo do trabalho sob vieses situacionais e estratégicos. No 1S23 alcançou 1.120 cursos concluídos e 313 empregados treinados em pelo menos um treinamento presencial ou virtual. No período foi direcionada relevante atenção ao aprimoramento interno acerca de conhecimentos sobre produtos financeiros e seguros. Os conteúdos foram produzidos pela Escola de Negócios e Seguros (ENS), referência no assunto, e contempla nove cursos sobre seguros dos mais diversos ramos e traz também conteúdos sobre capitalização, previdência complementar e consórcios.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela Mulvi Instituição de Pagamentos S.A. (MULVI). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

MULVI

A MULVI oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência. A quantidade de portadores aptos a comprar apresentou um total de 562.193 mil clientes no 1S23. O volume transacionado pelos produtos geridos pela MULVI alcançou um total de R\$ 963,9 milhões, um decréscimo de 5,5% em relação ao 1S22. Os produtos de Emissão geridos pela MULVI cresceram 3,3%, no 1S23 em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando um volume total de R\$ 826,6 milhões.

O número de estabelecimentos ativos (360 dias) no 1S23 apresentou uma retração de 7,0%, enquanto a base de lojistas aptos cresceu 6,3%, ambos em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao desempenho da força de vendas no trabalho de novos credenciamentos. Destaque ainda para o produto MULVI PAY, novo conjunto de soluções de pagamento da empresa lançado no final do ano de 2022, que se tornou um importante agente de fomento da expansão e do potencial de rentabilização da empresa. No 1S2023 foi lançado por meio dos canais digitais da Mulvi o “Negocie Fácil”, que tem o objetivo permitir que os clientes realizem renegociação de dívidas com maior comodidade e de maneira eficiente e digital. Além disso, foi implementada a tecnologia *Contactless*, NFC e mobilidade nos Cartões Banese Card nas funções Crédito, Débito e Múltiplo, trazendo novas camadas de segurança.

Banese Corretora de Seguros

Com o objetivo de aprimorar o atendimento aos clientes, a Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. tem consolidado sua parceria com as principais seguradoras do Brasil, buscando novos produtos para atender o maior número de clientes. O crescimento dos negócios impulsionou o desempenho na contratação de produtos e serviços comercializados pela Banese Corretora.

A Corretora apresentou um volume de R\$ 83,5 milhões em prêmios de seguro emitidos no 1S23, incrementando 2,6% em relação ao 1S22. No 2T23, o volume foi de R\$ 42,2 em seguros contratados, correspondendo a um incremento de 2,2% em relação ao 1T23. Vale ressaltar que o significativo incremento na produção se deve sobretudo ao aumento nas vendas de Seguros de Pessoas e Seguros Prestamistas, sendo que este último possui a maior participação no total, 44,9%. No que tange à receita bruta de vendas acumulada auferida no 1S23, houve um crescimento de 7,5% no 1S23 e um crescimento de 28,0% no 2T23, quando comparado respectivamente ao mesmo período do ano anterior.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

No 1S23, o Instituto Banese gerou benefícios sociais a 19.627 pessoas diretamente ligadas aos projetos estratégicos das 12 entidades apoiadas financeiramente, e um público total de 67.210 pessoas foram beneficiadas por ações realizadas pelo próprio Instituto, o que possibilitou a realização de atividades que buscam a transformação e o desenvolvimento sustentável, através de programas educacionais, esportivos, artísticos e culturais, cursos profissionalizantes, de atenção à saúde, psicopedagógicos e de inclusão social.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda trata-se de um centro cultural dinâmico, núcleo interpretativo da cultura de Sergipe e portal de aproximação com o meio artístico local, nacional e internacional, através do intercâmbio de exposições e da realização de eventos culturais. No 1S23 o Museu recebeu a visita de 50.436 pessoas dos mais variados lugares e com diversas finalidades (turismo, educação, assistência social e lazer).

Outra ação social patrocinada pelo Grupo Banese e operacionalizada através do Instituto Banese, o Projetar.SE, um importante núcleo de apoio ao suporte técnico às gestões de municípios sergipanos. A iniciativa tem por propósito orientar os municípios na captação de recursos para obras de diversas modalidades, desenvolvimento de projetos de arquitetura, urbanismo e engenharia e fortalecimento da capacidade institucional das Prefeituras. No final do 1S23 foram realizados primeiros contatos com os municípios de Poço Verde e Pirambu, além de visitas técnicas de retorno aos municípios de Riachão do Dantas sobre o Projeto do Pórtico do Distrito de Palmares, Campo do Brito sobre o Projeto Casa da Cultura e Rosário do Catete sobre a Reforma do Cine Teatro Abílio de Curvelo.

Quanto as visitas de acompanhamento de execução de projetos, ocorreram em Nossa Senhora Aparecida sobre o Projeto de Construção da Praça José Barbosa e Reforma do Canteiro Central, em Divina Pastora relacionado ao Projeto de Requalificação da Praça Fausto Cardoso e Calçadas Adjacentes, no Município de Japoatã sobre o Projeto Praça do Massapê, em Santo Amaro das Brotas relativo ao Projeto da Creche do Porto das Redes, em Santana de São Francisco sobre o Projeto Orla Fluvial, Simão Dias sobre o Projeto da Ponte sobre o Rio Caiçá e em São Cristóvão sobre o Projeto da Estrada do Caminho de Santa Dulce.

Em relação aos estudos de viabilidade apresentados aos gestores deu-se nos municípios de Riachão do Dantas sobre o Projeto Pórtico do Distrito de Palmares, Carmópolis sobre o Projeto da Praça de Acesso da Creche do Povoado Aguada, Campo do Brito relativo à aprovação do estudo de viabilidade da Casa da Cultura e em Porto da Folha sobre o Projeto da Orla Fluvial da Ilha do Ouro. Também foi apresentado o Projeto Executivo de Requalificação da Praça Coronel João Neto ao Prefeito da cidade de Arauá. Em termos de Projeto Básico em Desenvolvimento tem-se o Projeto de Reforma do Mercado Municipal Edson Menezes Melo em Itabi. Dentre os Projetos Executivos em Desenvolvimento tem-se em Rosário do Catete a reforma do Cineteatro Abílio Curvelo de Mendonça, em Indiaroba a reforma e ampliação do Mercado Municipal Humberto Ferreira de Souza, em Nossa Senhora da Glória a Urbanização da Vila Padre no Povoado São Clemente e em Riachão do Dantas o Projeto do Distrito de Palmares.

SERVIÇOS PRESTADOS PELA AUDITORIA INDEPENDENTE

O BANESE possui processo para a contratação de Auditoria Independente com base nas diretrizes da Lei nº 13.303/16, que regulamenta os processos de licitação e contratos da Administração Pública. Bem como, processo para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são publicadas no Diário Oficial do Estado de Sergipe a cada contrato/aditivo.

TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	30.06.2023	30.06.2022
Receitas da Intermediação Financeira	595.666	498.314
Operações de Crédito	360.998	303.255
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	215.746	183.296
Resultado das Aplicações Compulsórias	18.922	11.763
Despesas da Intermediação Financeira	(440.530)	(370.477)
Operações de Captações no Mercado	(308.077)	(248.651)
Operações de Empréstimos e Repasses	(7.621)	(5.705)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(75.499)	(72.720)
Provisão para Outros Créditos	(49.333)	(43.401)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	155.136	127.837
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(107.812)	(102.704)
Receitas de Prestação de Serviços	71.520	83.940
Receitas de Tarifas Bancárias	33.646	33.677
Despesas de Pessoal	(121.081)	(113.869)
Outras Despesas Administrativas	(142.180)	(136.771)
Despesas Tributárias	(32.498)	(33.495)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	112.931	104.534
Outras Despesas Operacionais	(30.150)	(40.720)
Despesas Provisões	(55.442)	(9.974)
Despesa com Provisão Judiciais	(55.442)	(9.974)
Resultado Operacional	(8.118)	15.159
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	(8.118)	15.159
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.225	1.527
Despesa com Imposto de Renda	(8.862)	(7.537)
Despesa com Contribuição Social	(7.462)	(5.460)
IR e CSLL Diferidos	19.549	14.524
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(563)	(2.635)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	(5.456)	14.051
Participação do Controlador	2.670	16.530
Participação de não Controladores	(8.126)	(2.479)
Lucro Líquido	(5.456)	14.051

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	30.06.2023	30.06.2022
Receitas da Intermediação Financeira	600.666	504.253
Operações de Crédito	367.310	308.692
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	214.434	183.798
Resultado das Aplicações Compulsórias	18.922	11.763
Despesas da Intermediação Financeira	(392.752)	(328.066)
Operações de Captações no Mercado	(309.632)	(249.641)
Operações de Empréstimos e Repasses	(7.621)	(5.705)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(75.499)	(72.720)
Provisão para Outros Créditos		-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	207.914	176.187
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(154.837)	(144.101)
Receitas de Prestação De Serviços	26.404	27.377
Receitas de Tarifas Bancárias	33.646	33.677
Despesas de Pessoal	(98.635)	(93.760)
Outras Despesas Administrativas	(102.949)	(102.191)
Despesas Tributárias	(20.231)	(19.871)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	(20.569)	(6.275)
Outras Receitas Operacionais	43.816	38.469
Outras Despesas Operacionais	(16.319)	(21.527)
Despesas Provisões	(53.865)	(8.325)
Despesa Provisão Judiciais	(53.865)	(8.325)
Resultado Operacional	(788)	23.761
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	(788)	23.761
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.021	(4.596)
Despesa com Imposto de Renda	(8.862)	(8.740)
Despesa com Contribuição Social	(7.462)	(6.467)
IR e CSLL Diferidos	20.345	10.611
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(563)	(2.635)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	2.670	16.530
Participação do Controlador	2.670	16.530
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	2.670	16.530



Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	30.06.2023	31.12.2022
CIRCULANTE	4.605.470	4.484.432
DISPONIBILIDADE	83.883	67.012
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.687.619	4.584.500
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.726.701	1.367.835
Aplicações no mercado aberto	799.998	599.985
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	926.703	767.850
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	430.293	821.083
Carteira Própria	390.355	771.305
Vinculados a Compromissos de Recompra	21.736	15.422
Vinculados à Prestação de Garantias	780	732
Vinculados ao Banco Central	17.422	33.624
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	682.754	689.463
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	75.021	76.342
Créditos Vinculados:	594.707	613.121
- Depósitos no Banco Central	594.707	613.121
Correspondentes	13.026	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.038.595	888.460
Operações de Crédito:	1.038.595	888.460
- Setor Privado	1.038.595	888.460
OUTROS CRÉDITOS	809.276	817.659
Rendas a Receber	12.345	12.281
Diversos	797.077	805.474
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(146)	(96)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(171.538)	(172.792)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(86.987)	(88.205)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.802)	(1.873)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(82.749)	(82.714)
OUTROS VALORES E BENS	5.506	5.712
Outros Valores e Bens	2.137	2.262
Despesas Antecipadas	3.369	3.450
NÃO CIRCULANTE	4.589.177	3.854.908
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.442.234	3.713.357
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.150.941	3.425.956
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	50.774	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	50.774	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.246.727	763.944
Carteira Própria	1.246.727	763.944
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	83.151	80.234
Créditos Vinculados:	83.151	80.234
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	83.151	80.234
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.509.233	2.365.804
Operações de Crédito:	2.509.233	2.365.804
- Setor Privado	2.509.233	2.365.804
OUTROS CRÉDITOS	261.056	215.974
Rendas a Receber	13	20
Diversos	273.606	227.681
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(12.563)	(11.727)

Balanço Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.06.2023	31.12.2022
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(70.706)	(63.174)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(70.706)	(63.174)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	293.521	281.785
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	209.400	189.851
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	8.475	8.476
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	75.646	83.458
OUTROS VALORES E BENS	68.478	68.790
Outros Valores e Bens	72.752	72.747
Provisões para Desvalorizações	(7.149)	(7.255)
Despesas Antecipadas	2.875	3.298
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	269.508	266.838
Imóveis de Uso	77.692	74.110
Outras Imobilizações de Uso	191.816	192.728
INTANGÍVEL	127.034	117.081
Ativos Intangíveis	127.034	117.081
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(249.605)	(242.374)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(179.668)	(174.896)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(69.937)	(67.478)
TOTAL	9.194.647	8.339.340



Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	30.06.2023	31.12.2022
CIRCULANTE	5.967.854	5.840.907
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	5.248.758	5.120.564
DEPÓSITOS	5.163.339	5.046.244
Depósitos à Vista	1.117.370	1.170.362
Depósitos de Poupança	2.015.713	2.034.501
Depósitos Interfinanceiros	160.007	146.509
Depósitos a Prazo	1.866.839	1.692.378
Depósitos Outros	3.410	2.494
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	3.516	3.301
Carteira Própria	3.516	3.301
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	37.346	14.869
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	37.346	14.869
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	2.845	21.114
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.845	21.114
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	41.712	35.036
BNDES	2.365	2.471
FINAME	213	207
Outras Instituições	39.134	32.358
OUTRAS PASSIVOS	719.096	720.343
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	23.112	2.497
Sociais e Estatutárias	923	35.803
Fiscais e Previdenciárias	13.676	15.942
Dívidas Subordinadas	16.531	-
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.007	260
Diversas	663.847	665.841
NÃO CIRCULANTE	2.597.894	1.863.444
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.271.958	1.561.995
DEPÓSITOS	2.105.120	1.480.132
Depósitos a Prazo	2.105.120	1.480.132
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	7.695	3.257
Carteira Própria	7.695	3.257
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	43.775	4.964
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	43.775	4.964
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	115.368	73.642
BNDES	3.278	4.424
FINAME	63	179
Outras Instituições	112.027	69.039
OUTROS PASSIVOS	132.667	141.166
Dívidas Subordinadas	132.269	140.564
Diversas	398	602
PROVISÕES	193.269	160.283
Provisão para contingências	193.269	160.283
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	628.899	634.989
Capital Social - De Domiciliados no País	513.000	513.000
Reservas de Lucros	84.592	82.556
Lucros/Prejuízos Acumulados	-	-
Participação de Não Controladores	31.307	39.433
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.194.647	8.339.340

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	30.06.2023	30.06.2022
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	595.666	498.314
Despesa da intermediação financeira	(440.530)	(370.477)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões	27.339	53.840
Receita da prestação de serviços	105.166	117.617
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(129.578)	(125.083)
Valor Adicionado Bruto	158.063	174.211
Retenções	(8.936)	(8.338)
Amortização	(2.410)	(1.728)
Depreciação	(6.526)	(6.610)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	149.127	165.873
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	149.127	165.873
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	29.273	31.968
Despesas Tributárias	12.949	18.971
Imposto de renda e contribuição social	16.324	12.997
Empregados	121.644	116.504
Salários e honorários	73.432	70.858
Encargos sociais	27.266	24.523
Previdência privada	3.488	3.003
Benefícios e treinamentos	16.895	15.485
Participação nos resultados	563	2.635
Aluguéis	1.854	1.674
Taxas e Contribuições	1.812	1.676
Participação não Controladores	(8.126)	(2.479)
(Prejuízo)/Lucro Retido	2.670	16.530
Valor Adicionado Distribuído	149.127	165.873



Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	30.06.2023	30.06.2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	144.854	120.436
Lucro Líquido	2.670	16.530
Ajuste ao Lucro Líquido	142.184	103.906
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	75.499	72.720
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	874	5.402
Depreciações e Amortizações	8.937	8.338
Provisões para Contingências	55.442	9.974
Despesa com prêmio de fidelização	186	573
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	(2)	(415)
Ativo Fiscal Diferido	(19.549)	(14.524)
Perda de Capital	3.219	2.846
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(17.589)	(16.759)
Atualização Monetária	(14.166)	(9.086)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes	-	1.436
Provisão para Outros Créditos	49.333	43.401
Variação de Ativos e Obrigações	589.872	444.849
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(209.627)	(34.519)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	25.395	5.431
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(412.118)	(256.670)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	518	4.261
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(8.161)	(34.757)
(Aumento) Redução em Créditos Tributários	7.813	(28.910)
Aumento (Redução) em Depósitos	742.083	837.956
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	4.653	3.157
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	48.402	(10.840)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	20.543	(21.973)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-	(9.833)
Aumento (Redução) em Outros Passivos e Provisões	(24.300)	33.655
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(16.324)	(15.207)
(Aumento) Redução em T.V.M. (para negociação)	410.995	(26.902)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	734.726	565.285
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aumento) Redução em T.V.M. (mantidos até o vencimento)	(502.988)	(89.619)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(4.348)	(9.913)
Baixa de Imobilizado de Uso	14	329
Aplicações no Intangível	(9.953)	(12.881)
Transferência para Bens não de uso	(42)	239
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(517.317)	(111.845)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores	(8.126)	(2.479)
Juros Sobre o Capital Próprio	(634)	-
Dívidas Subordinadas	8.236	10.248
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADONAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(524)	7.769
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	216.885	461.209
Caixa e equivalente de caixa no início do período	666.997	313.234
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	883.882	774.443